

Cientistas querem clonar Jesus a partir de ossos de João Batista

Ciência & Saúde

Enviado por: folhagospel

Enviado em: 18-04-2017



300) this.width=300" />

O cientista George Busby, professor da Universidade de Oxford (Inglaterra), publicou recentemente um artigo na revista acadêmica "The Conversation" dizendo que estão prestes a encontrar amostras do DNA de Jesus Cristo.

A ideia é clonar Jesus, uma tentativa que a princípio utilizaria o DNA encontrado no Santo Sudário, ato que a Igreja Católica - guardião do material - não autorizou. Agora o material genético que os cientistas tentarão utilizar nesse experimento é a ossada encontrada de João Batista, primo de Jesus.

A ossada foi achada pelos arqueólogos búlgaros Kazimir Popkonstantinov e Rossina Kostova que vistoriaram uma escavação em uma antiga igreja em Sveti Ivan, uma ilha no Mar Negro.

O material encontrado chamou a atenção de Busby que tentará utilizá-lo no processo de clonagem. "Eu fiquei interessado nas análises de DNA que podem nos dizer muito sobre esses ossos. Quando Kasimir abriu mais tarde o relicário, ele encontrou cinco fragmentos de ossos. O epitáfio encontrado na caixa menor era provavelmente usado para carregar os ossos de quando ele estava viajando e são as pistas chave da evidência que leva ele a acreditar que os ossos podem ser de São João Batista", escreveu ele em seu artigo.

Agora é necessário comprovar que os fragmentos de ossos encontrados são realmente de João Batista, porém Busby está otimista com a descoberta.

"Esse achado é extremamente importante, parte porque João Batista era tanto discípulo de Jesus quanto seu primo, significando que eles podem compartilhar DNA", completou.

Os trabalhos do cientista e sua equipe será filmado e mostrado no documentário "Jesus Strand", que estreou no History Channel no último dia 16 de abril.

O programa mostrará a proposta de sequenciamento genético que é apoiada por outros cientistas. O professor Busby vai mostrar também as conversas que teve com responsáveis por extrair várias amostras de DNA diferentes do Sudário de Turim.

Outro tema comentado pelo cientista é a análise de um material de DNA que foi tirado do Ossuário de Tiago, irmão de Jesus, cujos restos mortais foram encontrados em um ossuário de pedra datado do primeiro século.

Talvez ligando os DNAs do Sudário e do ossuário de Tiago seja possível confirmar que são de pessoas da mesma família. "Vamos supor que a contaminação poderia ser completamente descartada e que uma análise demonstrasse que o DNA do Sudário tem uma correspondência familiar com o DNA do Ossuário de Tiago e que ambos estão relacionados com os ossos achados pelos búlgaros. Não teríamos então o DNA de Jesus e de sua família?", questionou.

Fonte: JM Notícia com informações do jornal Metro, de Londres.